



INFANTÁRIO N^a SRA. da PURIFICAÇÃO

Sociedade de S.Vicente de Paulo

(Obra especializada da Conf. de N^a Senhora da Purificação)



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

INFANTÁRIO N.ª S.ª da PURIFICAÇÃO

ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

<i>Elementos da estrutura Interna</i>	<i>Procedimentos a executar</i>
Responsável pela segurança (Director do Estabelecimento)	<ul style="list-style-type: none">- Desloca-se para a entrada de Visitas de Socorro para prestar esclarecimentos e acompanhamento dos Bombeiros ao local do sinistro.
Funcionária da Secretaria	<ul style="list-style-type: none">- Acciona o Sinal de Alarme- Pede auxílio exterior ao número Nacional de Socorro 112- Desliga o Quadro geral de Electricidade
Responsável pela Cozinha	<ul style="list-style-type: none">- Fecha a válvula do Corte Parcial/ Geral do Gás
Funcionárias da Cozinha	<ul style="list-style-type: none">- Desligam todos os equipamentos em Funcionamento- Desligar a válvula de corte geral, junto às botijas
Funcionários auxiliares	<ul style="list-style-type: none">- Auxiliam a evacuação dos utentes da creche- Auxiliam a evacuação dos alunos que se encontram no pátio
Educadores	<ul style="list-style-type: none">- Dirigem a evacuação dos respectivos utentes, seguindo as indicações das placas de indicação da evacuação em direcção ao Ponto de Encontro, certificando-se que ninguém fica para trás ou na sala.

O técnico
Eng. Rui Lima



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

INFANTÁRIO N.ª S.ª PURIFICAÇÃO PLANO DE INTERVENÇÃO

- a) O funcionário que detectar o acidente, avisa de imediato o Responsável pela Segurança
- b) O responsável, após avaliar e confirmar a situação, acciona o sinal de Alarme e Alerta
- c) Cada elemento do Estabelecimento deverá dar início à sua parte do plano.
- d) Deve-se apelar à Calma de Todos, combatendo o Pânico
- e) A concentração de todos os elementos é feita no ponto de reunião e aí deverão permanecer até novas instruções.
- f) O responsável pela Segurança deve dirigir-se à porta de entrada dos bombeiros indicando-lhes o local do sinistro e outras informações.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

a) Instruções gerais

Antes da ocorrência :

- Todos os funcionários têm o dever de informar de imediato a Direcção de qualquer facto que possa por em causa a segurança das pessoas, nomeadamente a existência de extintores fora do local próprio, objectos colocados em locais que dificultem a evacuação e mau funcionamento da instalação eléctrica.
- Se houver uma situação de emergência, acciona-se o botão de Alarme

Se detectar uma ocorrência:

- Mantenha-se calmo, não grite nem corra.
- Comunique rapidamente a localização do acidente à direcção, para que este decida sobre a evacuação Parcial ou Total das instalações.
- Utilize os meios de 1ª intervenção (Extintores), sem colocar em risco a sua própria segurança.
- Se não conseguir dominar o sinistro, abandone o local.
- Se for um incêndio feche as portas e janelas sem as trancar
- Se for uma fuga de Gás abra as Portas e Janelas
- Dirija-se para a saída seguindo a sinalização de evacuação
- Caso o local se encontre com fumo, baixe-se para não respirar os fumos
- Se o fogo atingir a sua roupa, estenda-se no chão e rode sobre si próprio.

Se ouvir o sinal de Alarme:

- Dirija-se calmamente para a saída seguindo a sinalização de evacuação.
- Antes de abandonar as salas deve-se verificar se não ficou nenhum aluno.
- Siga as instruções e não volte sem autorização

O técnico responsável
Eng. Rui Lima



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Desenvolvimento do Plano de Evacuação

ASPECTOS GERAIS

O Plano de Evacuação é o documento que possibilita à organização desenvolver acções de preparação e prevenção, tendo em conta o eventual envolvimento numa situação de Emergência.

O principal objectivo do Plano de Evacuação será a Evacuação do Edifício Escolar sem Pânico, de forma a que todos saiam rapidamente e de uma forma ordeira, seguindo itinerários definidos e para um local segura e pré-determinado (Porto de Encontro). Para que tal seja possível, é necessário que todos conheçam perfeitamente o Plano e o tenham Treinado várias vezes, de modo a que numa situação de Real Emergência não haja lugar a hesitações, atropelos ou a descontroles emocionais. Segundo os dados referentes a acidentes e catástrofes, em situação de emergência, o maior número de vítimas deve-se sobretudo ao Pânico que se gera e não ao acidente propriamente dito. Para uma correcta implementação do Plano de Evacuação, será necessário dá-lo a conhecer em pormenor a todos os seus intervenientes directos e indirectos.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE EVACUAÇÃO

No caso de haver uma situação de emergência, o responsável pela segurança ou o seu substituto deve mandar proceder à evacuação de todos os elementos que se encontrem no estabelecimento.

Devendo, para o efeito adoptar os seguintes procedimentos:

- a) Ao soar o Alarme, todos devem começar imediatamente a sua parte do Plano.
- b) A coordenação da Evacuação de cada Sala é feita pelo respectivo educador.
- c) Cabe ao educador, abrir a porta da sala ao soar o toque de Alarme.
- d) Sempre que na sala existam utentes com dificuldades motoras, caberá ao educador proceder à sua evacuação.
- e) O Percurso de Evacuação está assinalado por placas com o respectivo sentido de evacuação.
- f) Todas as movimentações, dentro e fora das instalações deverão ser executadas em passo rápido mas sem correr.
- g) Ao sair do edifício dever-se-á ter sempre presente que o importante é evacuar as pessoas e não os bens, pelo que ninguém se deverá preocupar com qualquer outra coisa.
- h) Todos os elementos (Funcionários e utentes) deverão permanecer no ponto de reunião até novas indicações.

O técnico responsável
Eng. Rui Lima



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 067 976

EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA (INCÊNDIO)

INFORMAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS

Procedimentos a executar

- Ao soar o Alarme de Evacuação deve dar início ao processo de Evacuação
- A coordenação dentro da sala é feita pelo Educador.
- Não permita a recolha de objectos pessoais.
- Sempre que na sala exista algum aluno com dificuldades motoras, cabe ao Educador auxiliar a sua evacuação.
- O Educador será o Último a Saír, por forma a certificar-se de que não fica ninguém na sala, deve fechar a porta.
- O percurso de evacuação está indicado através de placas colocadas na parede com indicação do sentido da evacuação.
- Tranquillize os utentes durante a Evacuação, mas actuie com firmeza para conseguir uma evacuação rápida e ordenada.
- O Educador levará os Utentes até ao ponto de reunião, previamente estabelecido.
- Nunca permita o regresso dos utentes ao interior do edifício.
- Todos os utentes e funcionários deverão permanecer no Ponto de Reunião até Novas Indicações


O técnico Responsável:
Esg. Rui Lima



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 067 976

	Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência	
--	--	---

Fotografia do Estabelecimento

Versão: 1	Período: 2006	Aprovado:	PPE	Corpo do Plano	1
--------------	------------------	-----------	-----	-------------------	---



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 067 976

	Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência	4
--	--	---

Índice

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

MISSÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

2. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

- 2.1- Características estruturais
- 2.2- Meios e recursos
- 2.3- Riscos inerentes
- 2.4- Riscos na envolvente

3- ORGANIZAÇÃO

- 3.1- Organograma estrutural
- 3.2- Organograma operacional – estrutura interna de segurança
- 3.3- Contactos (entidades externas e internas)

4- EXECUÇÃO

- 4.1- Regras de exploração e manutenção de equipamentos
- 4.2- Plano de actuação
- 4.3- Plano de evacuação

5- SENSIBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO E EXERCÍCIOS

6. CADERNO DE REGISTO DE SEGURANÇA

Versão	Revisão	Aprovado:	PPE	Corpo do Plano	2
1	2016				



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência

INTRODUÇÃO

Breve apologia à temática da segurança nas escolas com indicação dos objectivos do presente plano.

REFERÊNCIAS

As referências legislativas a considerar para efeitos do presente plano são as seguintes:

- (a) Decreto-lei 414/98 de 31 de Dezembro rectificado pelo DR nº44/99 série I-A de 27 de Fevereiro, correspondente ao Regulamento da segurança contra incêndio em edifícios escolares.
- (b) Portaria nº1444/02 de 7 de Novembro correspondente às normas de segurança contra incêndio a observar na exploração dos estabelecimentos escolares.
- (c) Norma Portuguesa 4386/2001, Instituto Português da Qualidade – Equipamentos de segurança e de combate a incêndio, símbolos gráficos para as plantas de emergência. Norma que define as plantas de emergência a usar nos diversos locais complementando os sinais de segurança utilizados no âmbito da prevenção, protecção e combate ao incêndio.

MISSÃO

O Objectivo do Plano de Emergência, é preparar e organizar os recursos humanos e os meios materiais disponíveis de forma a garantir e salvaguarda dos ocupantes do edifício em caso de sinistro, nomeadamente de um incêndio.

O Plano de Emergência deve ser dado a conhecer a todo o pessoal do Infantário, para que, cada elemento, saiba com antecedência, a missão específica que irá desempenhar em caso de sinistro, bem como, os procedimentos e cuidados a ter nas suas actividades diárias, de forma a poderem contribuir para a prevenção de quais quer situações de emergência.

O presente Plano de Emergência inclui os seguintes elementos:

- Tipos de Alarme
- Instruções de Segurança
- Plano de Evacuação
- Plano de Intervenção
- Organização da Segurança
- Plantas de Emergência

A direcção do plano compete ao Presidente do Conselho Executivo da Escola.

Versão: 1	Emissão: 2006	Aprovado:	PPE	Corpo do Plano:	3
--------------	------------------	-----------	-----	--------------------	---



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

	Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência	
--	--	--

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

INFANTÁRIO NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

Morada: PRAÇA GONÇALO TRANCOSO Nº4 1700 – 220 LISBOA

Nº de telefone: 217969727

Nº de fax: 217800997

2. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Vias de Evacuação

As vias de evacuação, horizontais e verticais estão bem dimensionadas para o efectivo de população escolar, sendo nas zonas de menor densidade de 2U.P. e nas zonas de saída de evacuação de 2U.P. o que satisfaz perfeitamente em termos de evacuação, para o número de efectivos.

No total, a escola possui os seguintes espaços:

TIPO DE ESPAÇO	QUANTIDADE
SECRETARIA	1
SALAS DE ACTIVIDADES	8
GINÁSIO / REFEITÓRIO	1

A população escolar distribui-se conforme exposto no quadro seguinte:

População	
UTENTES	161
EDUCADORES	8
Funcionários auxiliares	19
Funcionários administrativos	2

Verão:	Emissão:	Aprovado:	PPE	Corpo do Plano	4
1	2006				



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação		
Plano de Prevenção/Emergência		

2.1- Quadro síntese das características estruturais

TEMA	DESCRIÇÃO
Ano de construção	1962
Tipo de construção	Tradicional
Estrutura	Betão armado e alvenaria
Compartimentação interior	Alvenaria, tijolo
Pavimentos	Em betão com diferentes tipos de revestimento: cerâmico, cerâmico, e ripado de madeira
Revestimentos	Os tectos são rebocados.
Portas das salas	São em madeira com cerca de 80 cm de largura abrindo para dentro das salas
Escadas interiores	De acesso ao piso superior são de 2 lances revestidas com cerca de 1,5m de largura. São protegidas com corrimão.
Escadas exteriores	Existe uma escada exterior, de acesso ao pátio.
Portas para o exterior (Pátio)	São de uma maneira geral em madeira, com abertura para dentro, com uma largura aproximada de 1,20m
Estado de conservação	O estado de conservação é razoável
Rede eléctrica	Quanto à rede eléctrica, a maior dificuldade está ao nível da iluminação de emergência, esta iluminação ainda não é suficiente.
Rede de gás	Existe uma rede de gás natural que alimenta o refeitório
vedação	Todo o recinto escolar se encontra vedado com murete em alvenaria
Parque de estacionamento	Não existe parque de estacionamento no interior do complexo

Versão:	revisão:	Aprovada:	FPE	Corpo do Plano:	5
1	2006				



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência

2.2- Meios e recursos

Os meios e recursos existentes no Infantário repartem-se por meios de apoio ao normal decorrer do quotidiano, que podem vir a ser usados em acções de socorro e ainda por meios de combate a incêndio de 1ª intervenção como sejam os extintores, sistemas de iluminação de emergência, sinalização de segurança, existe no pátio carretel com mangueira semi-rígida, bocas de incêndio junto ao edifício e sistema de alarme e alerta.

O estabelecimento está dotado de extintores de pó químico para as classes ABC de 6Kg e de extintores de Co2 de 2Kg.

A sua distribuição foi estudada de modo a que seja curta a distância a percorrer de qualquer ponto até um extintor.

Segue-se a respectiva descrição da situação relativamente a esta matéria podendo aplicar-se também o quadro abaixo.

TIPO	GÉNERO	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO
Combate a Incêndios	Bocas-de-incêndio	2	Em junto ao edifício
Combate a incêndios	Extintores	5	Distribuídos pelos pisos, e cozinha
Combate a incêndios	Mantas	1	Cozinha
Sinalética	Sistema de sinalização fotoluminescente		Nas salas de actividades, W.C., cozinha e nos percursos de evacuação
Comunicações	sirenes	2	uma por piso
Comunicações	Fax - telefone	2	Secretaria -
Primeiros socorros	Mala/Estojo de primeiros socorros	1	Secretaria

2.3- Riscos inerentes (Internos)

Não existem, a nível interior, riscos graves, sendo os mais vulgares ocorridos nas escadas interiores, mas de pouca monta.

Versão: 1	Emissão: 2006	Aprovada:	PPF	Corpo do Plano:	6
-----------	---------------	-----------	-----	-----------------	---



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência

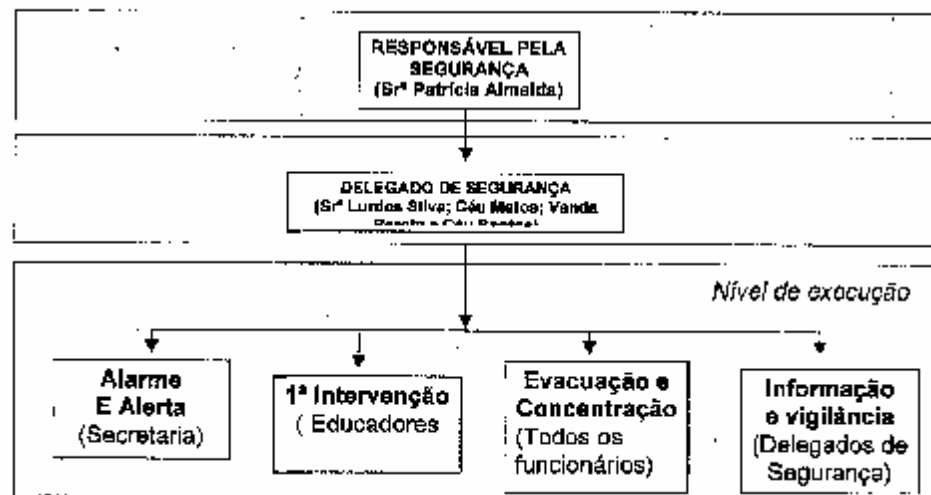


2.4- Riscos na envolvente (externos)

Não se prevê riscos graves, no entanto existem junto ao edifício oficinas e uma bomba de gasolina
Existe junto ao portão da entrada principal uma via com algum tráfego automóvel.

4. ORGANIZAÇÃO

Organização operacional (estrutura interna da segurança)



Versão: 1	Emissão: 2006	Aprovado:	PPE	Corpo do Plano	7
--------------	------------------	-----------	-----	-------------------	---



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação
Plano de Prevenção/Emergência

Contactos

CONTACTOS ENTIDADES EXTERNAS

ENTIDADE	MORADA	CONTACTOS
SMPC		T: F:
PSP	Comando Distrital	T: F:
RBSL	Regimento Bombeiros Sapadores de Lisboa	T: F:
HOSPITAL		T: F:

5. EXECUÇÃO

5.1- Regras de exploração e manutenção de equipamentos

Regras de exploração e de comportamento a adoptar pelo pessoal destinadas a garantir a manutenção das condições de segurança no decurso da utilização nos domínios de:

- Acessibilidade dos meios de socorro
- Praticabilidade dos caminhos de evacuação
- Eficácia dos meios de compartimentação, isolamento e protecção
- Conservação dos espaços do estabelecimento em condições de limpeza e arrumação adequadas
- Segurança na produção, na manipulação e no armazenamento de matérias e substâncias perigosas
- Sensibilização dos utentes e funcionários para os riscos de incêndio



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência

5.2- Plano de actuação

O plano de actuação contempla a organização das operações a desencadear face à ocorrência, isto é, a aplicação das regras comportamentais e dos procedimentos em situação de emergência.

a) Caracterização e tipificação de alarmes

Alarme Local – Aplica-se a qualquer incêndio na sua fase inicial.

Alarme Sectorial – Quando o incêndio se encontra em fase avançada, mas supostamente dominável e confinável no local.

Alarme Geral – Para situações em que o incêndio se prevê fora do controlo a curto prazo.

b) Atitude adequada face ao alarme para cada actor no âmbito da estrutura interna de segurança contemplando:

1. Atitudes e comportamentos de segurança face aos riscos

A definição de grelhas de acção face aos diferentes riscos permite uma melhor gestão da emergência e uma melhor adequação da resposta em especial no que se refere ao controlo dos comportamentos em situação de crise, permitindo racionalizar a actuação no terreno.

Assim e neste âmbito restrito desenhou-se uma grelha de atitudes para cada tipo de risco considerando:

- AMEAÇA DE BOMBA
- ACIDENTE QUÍMICO (FORA DO RECINTO)
- ACIDENTE QUÍMICO (NO RECINTO) / AMEAÇA DE EXPLOSÃO
- EXPLOSÃO
- QUEDA DE AERONAVES
- INCÊNDIO (FORA DO RECINTO)
- INCÊNDIO (NO RECINTO ESCOLAR)
- INUNDAÇÃO
- CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
- SISMO

Versão:	Emissão:	Actualizado:			
1	2006		PPE	Corpo do Plano	9



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

	Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência	
--	--	--

2. Atitudes e comportamentos de segurança especiais a cumprir pelos elementos que constituem a estrutura interna de segurança, como sejam:

- Corte de alimentação de energia eléctrica
- Corte de alimentação de combustíveis
- Fecho de portas
- Fecho de instalações de controlo de fumos
- Activação dos meios de 1.ª intervenção adequados
- Transmissão do alerta às entidades externas
- Prestação dos primeiros socorros
- Acolhimento e Informação aos agentes de protecção civil
- Informação pública

5.3- Plano de evacuação

O Plano de Evacuação é o documento que possibilita à organização desenvolver acções de preparação e prevenção, tendo em conta o eventual envolvimento numa situação de Emergência.

O principal objectivo do Plano de Evacuação será a Evacuação do Edifício sem Pânico, para que todos saiam rapidamente e de uma forma ordeira, seguindo itinerários definidos e para um local seguro e pré-determinado (Ponto de Encontro). Para que tal seja possível, é necessário que todos conheçam perfeitamente o Plano e o tenham Treinado várias vezes, de modo a que numa situação de Real Emergência não haja lugar a hesitações, atropelos ou a descontroles emocionais. Segundo os dados referentes a acidentes e catástrofes, em situação de emergência, o maior número de vítimas deve-se sobretudo ao Pânico que se gera e não ao acidente propriamente dito.

Para uma correcta implementação do Plano de Evacuação, será necessário dá-lo a conhecer em pormenor a todos os seus intervenientes directos e indirectos.

No caso de haver uma situação de emergência, o responsável pela segurança ou o seu substituto deve mandar proceder à evacuação de todos os elementos que se encontrem no Infantário.

Versão: 1	Emissão: 2006	Aprovado:	PPE	Corpo do Plano	10
--------------	------------------	-----------	-----	-------------------	----



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência

Devendo, para o efeito adoptar os seguintes procedimentos:

- Ao soar o Alarme todos devem actuar imediatamente segundo o disposto no Plano.
- A coordenação da Evacuação de cada Sala é feita pelo respectivo Educador.
- Cabe ao Educador, abrir a porta imediatamente ao soar do toque de Alarme.
- Sempre que na sala exista um aluno com dificuldades motoras, caberá ao funcionário, auxiliar no processo de evacuação.
- O Percurso de Evacuação está assinalado por placas fotoluminescentes com o respectivo sentido de evacuação.
- Todas as movimentações, dentro e fora das instalações deverão ser executadas em passo rápido mas sem correr e evitando empurrões
- Ao sair do edificio devar-se-á ter sempre presente que o importante é evacuar as pessoas e não os bens, pelo que ninguém se deverá preocupar com livros, papéis roupas, etc.
- Todos os elementos (Utentes e Funcionários) deverão permanecer no ponto de reunião até novas indicações.

A coordenação da evacuação é assumida pelo Responsável pela Segurança por um seu delegado, por si nomeado, quando estiver ausente.

Pontos de concentração

O espaço ao ar livre, no pátio junto ao portão de saída
Após a evacuação, todos os ocupantes se devem dirigir para este local afim de se proceder à sua conferência.

Regras comportamentais a adoptar em situação de evacuação por todos aqueles que não têm tarefas a cumprir no âmbito da estrutura interna de segurança (Instruções gerais de segurança):

Verão:	Emissão:	Aprovado:	PPE	Corpo de Plano	11
1	2006				



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência

Antes da ocorrência:

- Todo o **peçoal** tem o dever de informar de imediato o Responsável pela Segurança ou quem as suas vezes fizer de qualquer facto que possa por em causa a segurança das pessoas, nomeadamente a existência de extintores fora do local próprio, objectos colocados em locais que dificultem a evacuação e mau funcionamento da instalação eléctrica.
- Se houver uma situação de emergência, faz-se actuar o alarme

Se detectar uma ocorrência:

- Mantenha-se calmo, não grite nem corra.
- Comunique rapidamente a localização do acidente ao Responsável pela Segurança, para que este decida sobre a evacuação Parcial ou Total das instalações.
- Utilize os meios de 1ª intervenção (Extintores), sem colocar em risco a sua própria segurança.
- **Se não conseguir dominar o sinistro, abandone o local:**
 - Se for um incêndio feche as portas e janelas sem as trancar
 - Se for uma fuga de Gás abra as Portas e Janelas
- Dirija-se para a saída seguindo a sinalização de evacuação
- Caso o local se encontre com fumo, baixe-se para não respirar os fumos
- Se o fogo atingir a sua roupa, estenda-se no chão e rode sobre si próprio.

Se ouvir o sinal de Alarme:

- Dirija-se calmamente para a saída seguindo a sinalização de evacuação.
- Antes de abandonar as salas deve-se verificar se não ficou nenhum utente.
- Os Educadores e Auxiliares devem ter presente o número de utentes a seu cargo
- Siga as Instruções e não volte sem autorização.
- Todos os utentes e funcionários deverão permanecer no Ponto de Reunião, previamente determinado para a Sala, até Novas Indicações.

Verão: 1	Finição: 2006	Aprovaç.:	PPE	Corpo do Plano	12
-------------	------------------	-----------	-----	----------------	----



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 867 976

	Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência	
--	--	--

6. INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO E EXERCÍCIOS

No início de cada ano devem realizam-se sessões Informativas para todo os funcionários, com vista à sua familiarização e aprendizagem quanto aos procedimentos a tomar face às responsabilidades cometidas no âmbito da estrutura interna de segurança, bem como no que concerne aos comportamentos de segurança a adoptar face aos riscos e ainda no que se refere às instruções para manipulação dos equipamentos de primeira intervenção.

Com o objectivo de rotinar procedimentos e treinar as acções previstas no plano de actuação e no plano de evacuação, realiza-se anualmente dois exercícios internos de simulação de uma determinada ocorrência, implicando a evacuação de toda a população.

Sempre que possível de quatro em quatro anos, e após acompanhamento prévio, realiza-se um exercício de simulação envolvendo alguns agentes de protecção civil, nomeadamente os Bombeiros locais, as Forças de Segurança e o Centro de Saúde, com o apoio do Serviço Municipal de Protecção Civil.

Para este efeito, é nomeada uma equipa com vista à elaboração do plano do exercício.

7. CADERNO DE REGISTO DE SEGURANÇA

O caderno de registo de segurança, constitui uma ferramenta de optimização de dados relacionados com a vida da instituição em matéria de segurança.

Principais conteúdos:


- Identificação das pessoas com missões específicas em caso de incêndio;
- Datas dos exercícios de evacuação realizados e os respectivos relatórios;
- Data e a hora de eventuais falsos alarmes;
- Datas de início e conclusão de obras de alteração ou modificação e outros trabalhos efectuados no estabelecimento, sua descrição sumária, identificação do empreiteiro e do técnico responsável, anexando os vistos e as autorizações exigidas, se for caso disso;
- Data da ocorrência de anomalias ou incidentes relacionados com a segurança contra incêndio, tais como fugas de gás, avarias em instalações eléctricas e de aquecimento, indicando as soluções adoptadas para os resolver;

Verão:	Edição:	Aprovado:			
1	2006		EPE	Corpo do Plano	13



INFANTÁRIO N.ª SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA COM. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)
CONTRIBUINTE N.º 500 067 976

	Infantário N.ª S.ª da Purificação Plano de Prevenção/Emergência	
--	--	---

- Relatórios sucintos das acções de instrução e de formação, com menção dos aspectos mais relevantes;
- Relatórios das vistorias e inspecções realizadas pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Setúbal, 20 de Março de 2007

A Direcção

Versão	Emissão	Approvado	PPE	Corpo do Plano	14
1	2006				